



Relatório Mensal

EGAF11

Agosto 2025



Relatório Agosto - 25

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.303

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.075.617,79

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,01 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 93,90 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.075.617,79	Cota Patrimonial R\$ 99,01	Cota Mercado R\$ 93,90	Número de Cotistas 11.303
% PL Alocado 105,17%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,12% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,89 % a.a.	Número de ativos 37
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) 478.325

Dividendos Mercado

Rendimentos (Agosto) R\$ 1,42 CDI + 4,21%	Rendimentos (2025) R\$ 10,86 CDI + 5,03%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 58,84 CDI + 4,85% a.a.
--	---	---

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,37% no mês e rentabilidade de 1,14% na cota de mercado contra um CDI de 1,16% (21 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 11,96% e rentabilidade à mercado de 24,50% contra 9,03% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 71,89% líquido de IR (com gross up, 99,53%) e um retorno contábil de 87,50% (116,48% com gross up), comparados a um CDI de 53,96%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,34 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 2 de setembro (pagamento em 09-set [7º du]) de R\$ 1,42 levou o resultado retido para R\$ 0,39 por cota. No ano, até agosto, geramos R\$ 11,11 de resultado por cota versus R\$ 10,86 distribuídos.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 478 mil.

O mês de agosto foi marcado por novas alocações, ampliando de 35 para 37 o número de ativos em carteira (Granfós e Conceito) e a pulverização da carteira representada pelo número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia para o fundo de 38.672 para 38.983. Estes números foram possíveis devida a uma gestão ativa nas duas pontas: na ponta da venda, alienamos parcialmente Coopernorte, Plantar e Neves e Cabral (3,5mm) e; na ponta da compra, adquirimos Pantanal 306 (706kmm), Nativa (1,55mm), Pantanal 229 (1,32mm), Granfos (3,13mm), Panorama (7,41mm), Cultivar (6mm), Conceito (5,76mm), um total de 19,47mm.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 1,27 milhão ou R\$ 0,40/cota, provenientes de três CRAs, em linha com o esperado, reforçando o histórico de 100% de adimplência desde a criação do fundo.

No âmbito macroeconômico, a taxa Selic permanece em 15% ao ano, mantendo rendimentos atrativos para nossa carteira, majoritariamente indexada ao CDI. De acordo com as projeções do Banco Central, não há expectativa de cortes no curto prazo; entretanto, nossas análises indicam a possibilidade de início de redução gradual a partir de março com potencial antecipação para dezembro, em função da continuidade dos movimentos de queda da inflação e de desaceleração dos setores do varejo e indústria.

O cenário de atividade doméstica também apresenta sinais positivos para o agronegócio, setor que segue como principal motor de crescimento do PIB brasileiro. A CONAB revisou para cima a estimativa da safra 24/25 para uma produção de 350 milhões de toneladas de grãos — um crescimento de 18% em relação ao ano anterior, batendo o recorde de produção no Brasil — reforçando o ambiente favorável ao setor e fortalecendo a perspectiva de desempenho consistente para investimentos atrelados ao segmento. Da safra vigente, as culturas de soja, algodão e milho estão 100% colhidas, restando apenas a safra de inverno que está 31% colhida. Com relação a próxima safra (25/26), o milho 1ª safra segue 29% semeado e a soja, 8,2% em linha com a média dos últimos 5 anos.

Em suma, as condições macroeconômicas, combinadas com a sólida performance corrente e esperada do agronegócio, oferecem um panorama favorável para o fundo, garantindo oportunidades estratégicas para maximizar valor aos cotistas.

Reiteramos que o fundo mantém zero de atrasos e inadimplência, com monitoramento contínuo sem apontar alertas relevantes. Nossas exposições permanecem resilientes e bem diversificadas,

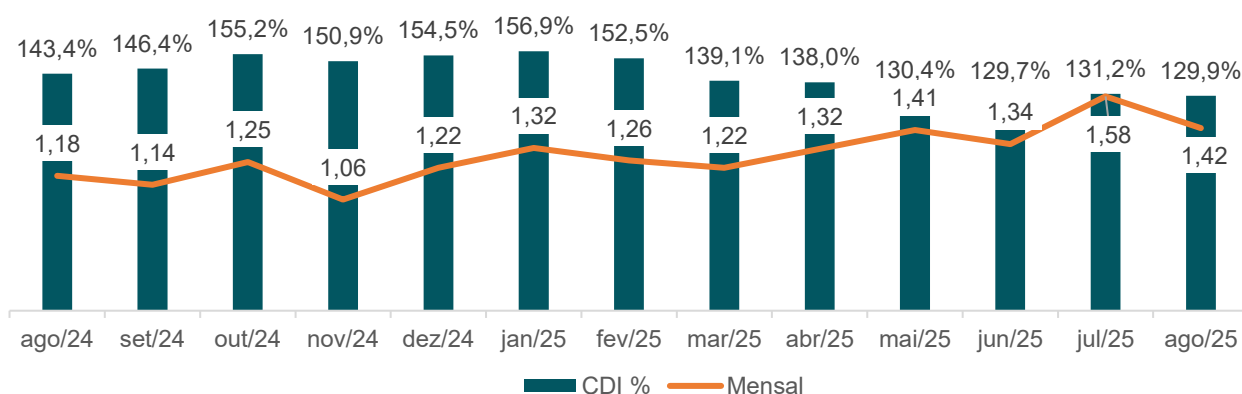
comprovando a robustez da tese de investimento. Seguimos focados em operações estruturadas no segmento de insumos agropecuários, apoiadas no tripé de subordinação, pulverização e excesso de garantias líquidas, que visam mitigar o principal risco do setor: a variabilidade climática.

Assim, seguimos confiantes de que a combinação de disciplina na originação, diversificação setorial, monitoramento ativo e gestão ativa continuará permitindo ao fundo atravessar períodos de maior volatilidade sem comprometer sua rentabilidade e resiliência.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$58,84 por cota, o que equivale a CDI +4,85%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 10,86 no ano vigente. No mês agosto, distribuímos R\$1,42 por cota ou CDI + 4,21% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de agosto.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,32	1,41	1,34	1,58	1,42					10,86	58,84
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%					5,03%	4,85%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21					166	919



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	1,51%	4,67%	16,54%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
91,50	4,88%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%

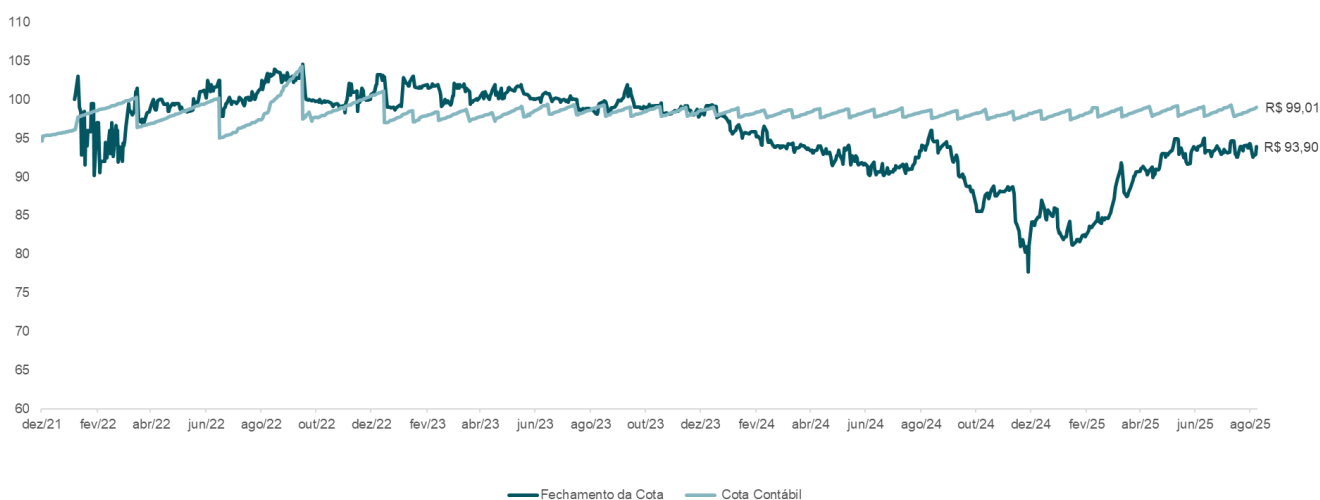
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 93,90 contra um julho de 94,39 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 1,14% no mês de agosto, em comparação com o CDI de 1,16%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro de 84,80, temos uma rentabilidade de 24,50%.

Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,01 em agosto contra 99,25 em julho, o que representa uma performance de 1,37% ajustada pelos rendimentos.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

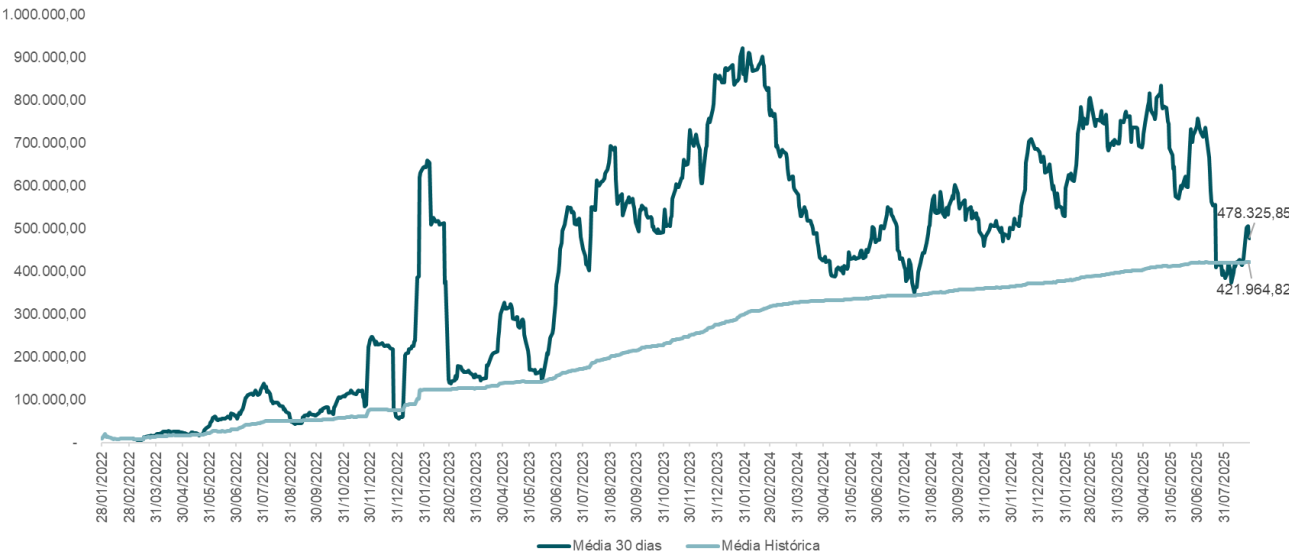
De 22-dez-21 até ago-25, o investidor teve um resultado de 71,89% e com gross up de 99,53%, contra um CDI de 53,96%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%					24,50%	71,89%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%					9,03%	53,96%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%					22,31%	3,04%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 478 mil com a diminuição no número de cotistas de 11.433 para 11.303.



Eventos

Juros/Amortização

Em agosto, tivemos um pequeno volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 1.26 milhões ou R\$ 0,40, distribuídos em 3 eventos que ocorreram em 3 Ativos que representam 13,25% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado com zero de atrasos e 100% de adimplência.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Amortização	Supply IV	1.001.676,06	0,32	06/08/2025	17.404.223,94	5,61%
Juros	Pisani	248.699,52	0,08	20/08/2025	6.218.966,56	2,01%
Juros	AvantiAgro	16.371,12	0,01	29/08/2025	178.919,40	0,06%
Total		1.266.746,70	0,40		23.802.109,90	7,68%

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Coopernorte	192 ^a	Sênior	118,00%	30,00%	215	1.299.367,98	CDI+4,50%
Plantar	276 ^a	Sênior	115,00%	30%	706	1.499.762,05	CDI+5,00%
Neves e Cabral	262 ^a	Sênior	108,60%	30%	946	699.413,16	CDI+5,00%
Total						R\$ 3.498.543,19	

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Pantanal	306 ^a	Sênior	115,00%	30,00%	2.444	R\$ 706.871,00	CDI+4,00%
Nativa	185 ^a	Sênior	120,83%	25,00%	1.556	R\$ 1.549.720,13	CDI+5,00%
Pantanal Agrícola	229 ^a	Sênior	115,00%	25,00%	2.444	R\$ 1.325.129,11	CDI+4,00%
Granfos	385 ^a	Sênior	109,00%	50,00%	311	R\$ 3.136.347,67	CDI+5,50%
Panorama	400 ^a	Sênior	110,00%	50,00%	877	R\$ 7.410.996,25	CDI+4,00%
Cultivar	399 ^a	Sênior	110,00%	50,00%	1.423	R\$ 6.000.080,58	CDI+5,50%
Conceito	345 ^a	Sênior	130,00%	50,00%	1	R\$ 5.756.581,20	CDI+5,50%
Total						R\$ 25.885.725,94	

Carteira

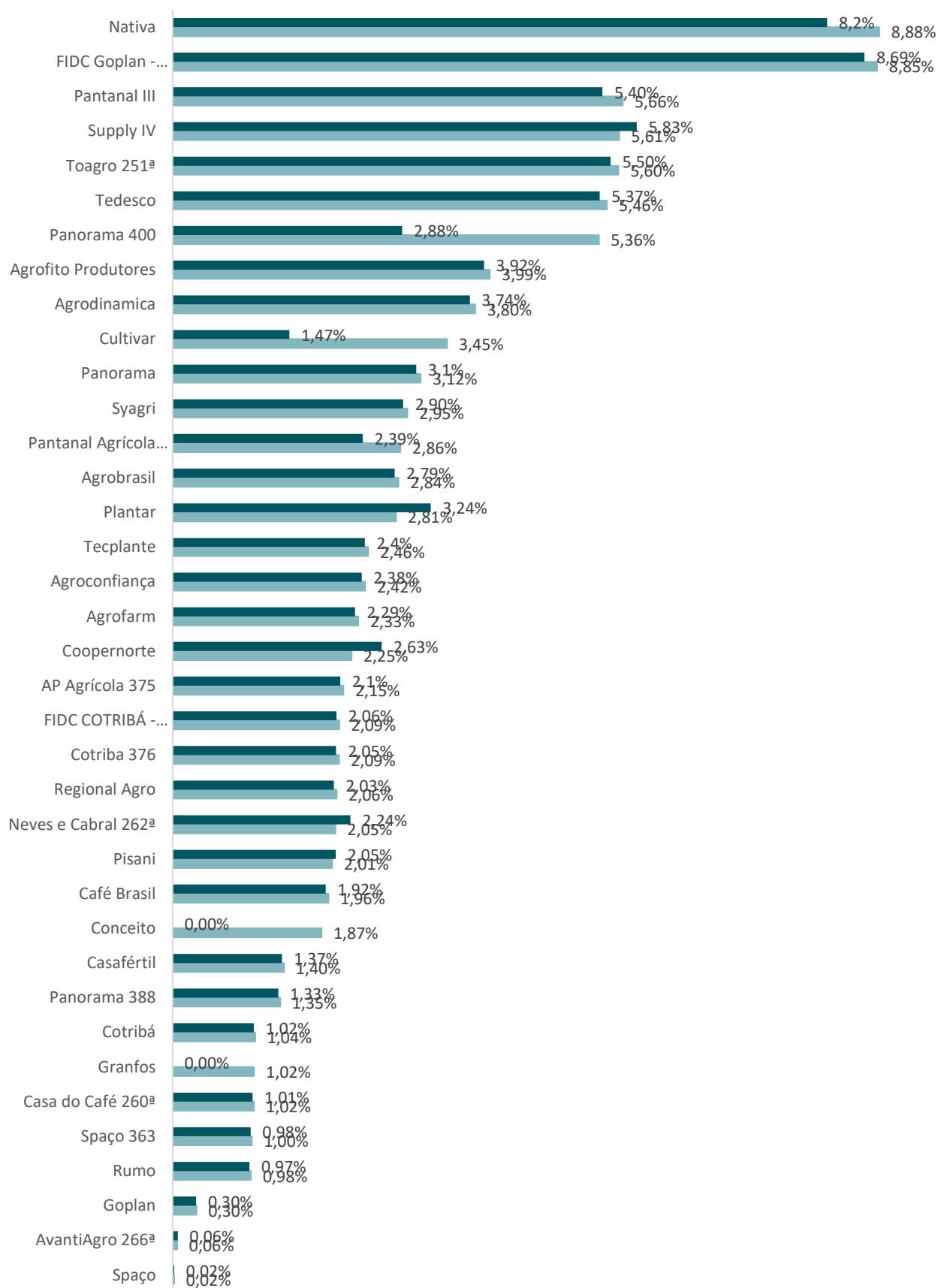
Terminamos o mês de julho com 105,17% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 5,12% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,89 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	326.115.929,22	CDI + 5,12%	105,17%
Disponibilidades/Caixa	9.880.279,64	CDI	3,19%
Provisões Total	-26.029.948,21		-8,36%
PL	310.831.653,04		

Este nível de participação do PL (105,17%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de R\$ 25 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de julho e agosto. A maior exposição é Nativa com 8,88% do PL, a segunda maior, Goplan (8,85%), a terceira, Pantanal com 5,66%, Supply com 5,61% do PL, seguida por Toagro com 5,60% e Primo Tedesco com 5,466%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,00% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

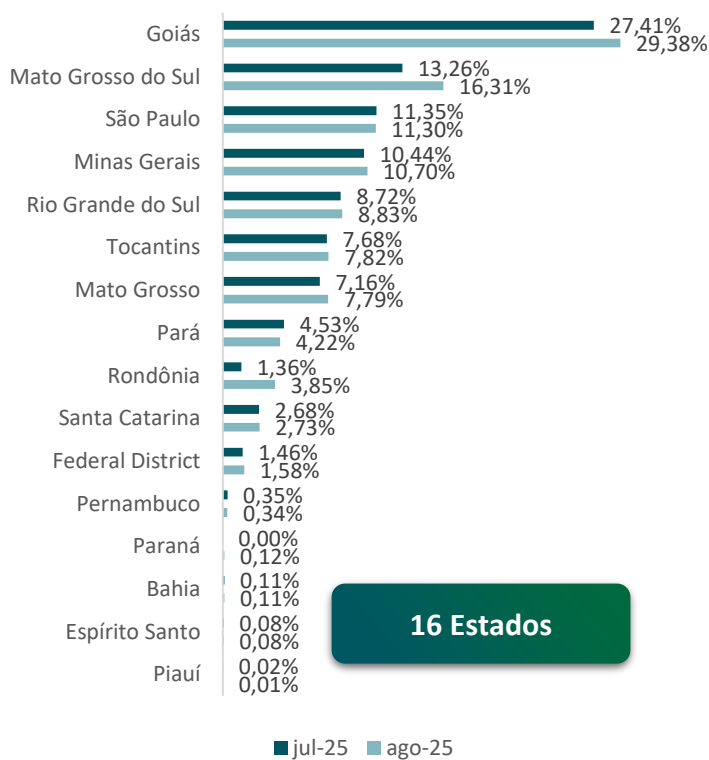
Participação de Ativos (%PL)



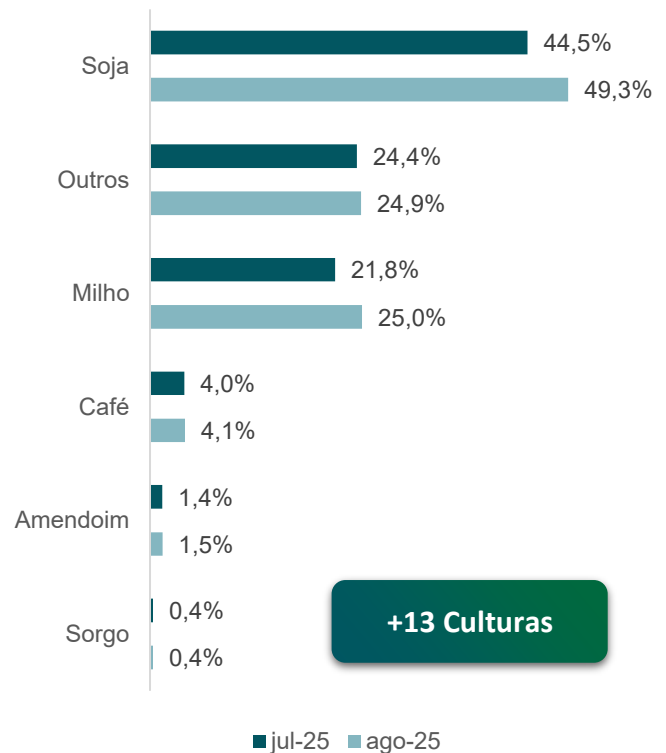
■ jul/25 ■ ago/25

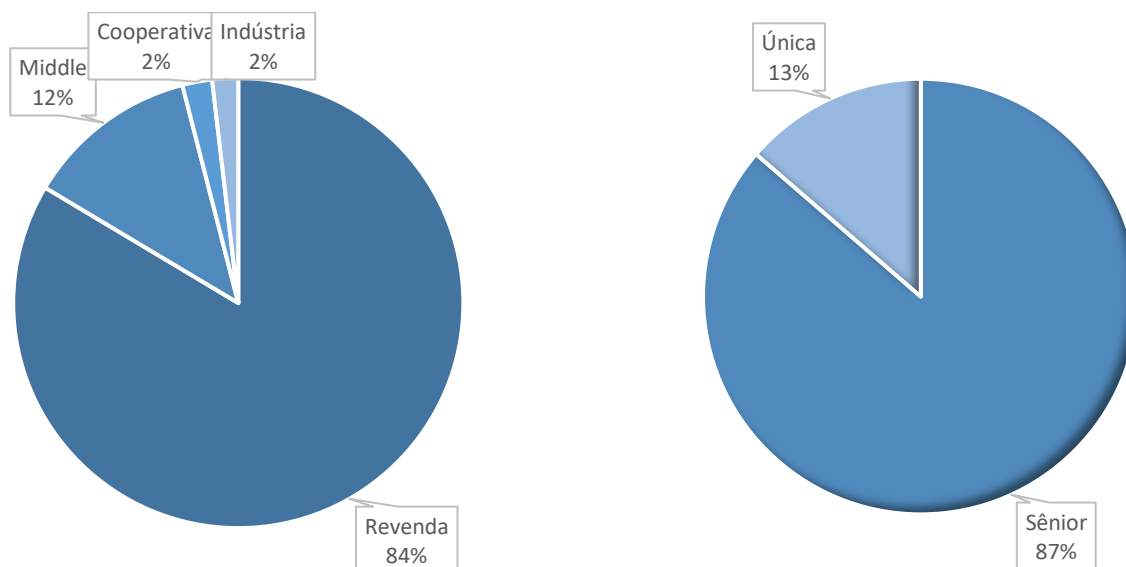
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MG, RS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (47%), milho (24%) e café (4%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 84% alocados na cadeia de insumos e 12% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação por Estado (%PL)



Participação por cultura (%PL)





Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 27.539.685,81	8,88%
2. Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a.	Junho e Outubro	R\$ 27.450.890,98	8,85%
3. Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.536.991,21	5,66%
4. Supply IV	334ª	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 17.404.223,94	5,61%
5. Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.371.020,08	5,60%
6. Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	R\$ 16.925.231,18	5,46%
7. Panorama	400ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	R\$ 16.610.984,97	5,36%
8. Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 12.362.553,34	3,99%
9. Agrodinâmica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 11.792.136,08	3,80%
10. Cultivar	399ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Semestral	R\$ 10.692.233,72	3,45%
11. Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.664.750,94	3,12%
12. Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.146.884,17	2,95%
13. Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.879.906,42	2,86%
14. AgroBrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.804.857,66	2,84%
15. Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.706.331,86	2,81%
16. Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.625.847,85	2,46%
17. Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.501.850,33	2,42%
18. AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.238.355,59	2,33%
19. Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 6.973.719,05	2,25%
20. AP Agrícola	375ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a.	Semestral	R\$ 6.651.985,41	2,15%
21. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	R\$ 6.494.241,10	2,09%
22. Cotribá	376ª	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a.	Anual	R\$ 6.483.933,07	2,09%
23. Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.395.172,41	2,06%
24. Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.348.673,34	2,05%
25. Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 6.218.966,56	2,01%
26. Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 6.073.371,35	1,96%
27. Conceito	345ª	Sênior	Revenda	29/06/2029	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 5.804.117,53	1,87%
28. Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 4.338.593,96	1,40%
29. Panorama	388ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	R\$ 4.190.846,61	1,35%
30. Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	R\$ 3.217.135,54	1,04%
31. Granfos	385ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Semestral	R\$ 3.174.902,44	1,02%
32. Casa do Café	260ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 3.174.497,63	1,02%
33. Spaço	363ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 3.091.337,68	1,00%
34. Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 3.052.780,60	0,98%
35. Goplan	145ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 933.741,43	0,30%
36. Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$ 178.919,40	0,06%
37. Spaço	136ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 64.257,98	0,02%
Total					5,12%		R\$ 326.115.929,22	105,17%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 37 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste

sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base agosto-2025, está em 87,50% ou CDI + 5,51% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 53,96%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,37% contra um CDI rendendo 1,16% em 21 dias úteis.

Resultado contábil mensal (agosto/25)

Resultado	Jun/25	Jul/25	Ago/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,04	99,25	99,01	99,01	99,01
Cota Mercado	94,18	94,39	93,90	93,90	93,90
Rentabilidade	1,36%	1,56%	1,37%	11,96%	87,50%
CDI	1,10%	1,28%	1,16%	9,03%	53,96%
% CDI	124,31%	123,62%	117,55%	132,42%	162,16%
Spread CDI	3,38%	3,31%	2,45%	4,10%	5,51%
Dias Úteis	20	23	21	166	926
Cotistas	11.413	11.430	11.303	11.303	11.303
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (agosto/25)

Resultado	Jun/25	Jul/25	Ago/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,33	1,53	1,34	11,11	63,10
Rendimentos/ Cota	1,34	1,58	1,42	10,86	58,84
Resultado Retido/Cota	0,51	0,47	0,39	0,39	0,39
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,34 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,42, reduzimos R\$ 0,08 por cota no resultado retido que terminou o mês em R\$ 0,39.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

O PIB do segundo trimestre de 2025 cresceu apenas 0,4% em relação ao primeiro trimestre, um resultado abaixo da expectativa de 0,5%.

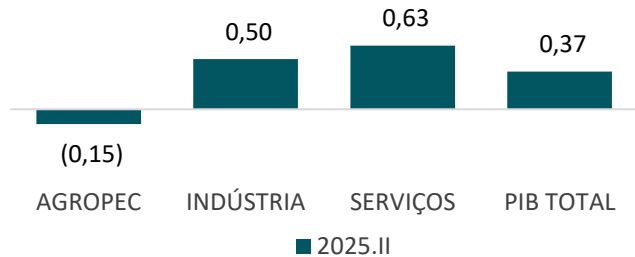
Conforme temos apontado nos relatórios dos últimos meses, esse número reflete não só a desaceleração da atividade econômica, mas aponta para uma dinâmica desigual entre os setores: enquanto o agro ficou estável, a indústria avançou 0,5% e os serviços 0,6%. O consumo das famílias ainda mostrou resiliência, crescendo 0,5%, mas os investimentos caíram 2,2% e o consumo do governo recuou 0,6%, sinalizando fragilidade no componente de formação de capital e no gasto público.

Na comparação anual, o PIB do 2º trimestre de 2025 foi 2,2% maior que o do mesmo período de 2024. Esse crescimento foi puxado fortemente pelo agronegócio, que registrou alta de 10,1%, enquanto a indústria avançou 1,1% e os serviços 2%. Porém, ao observar o acumulado em quatro trimestres, nota-se uma desaceleração: a taxa, que era de 3,5% no 1º trimestre, caiu para 3,2% no 2º trimestre.

Essa perda de ritmo fica ainda mais clara quando se olha a trajetória recente: o PIB na comparação anual cresceu 4% no 3º trimestre de 2024, 3,6% no 4º, 2,9% no 1º trimestre de 2025 e apenas 2,2% no 2º trimestre.

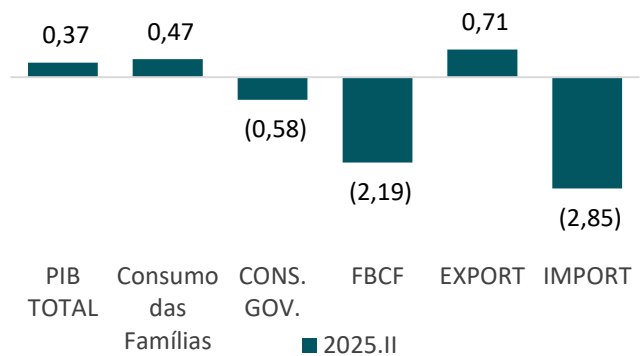
Um ponto de preocupação é a taxa de investimentos, que ficou em apenas 16,8% do PIB. A taxa de poupança também ficou em 16,8%, o que evidencia que o Brasil não contou com aporte relevante de capital estrangeiro nesse período. Isso mostra a falta de confiança de investidores externos no país.

PIB total e por setor.
(trimestre contra trimestre imediatamente anterior %)



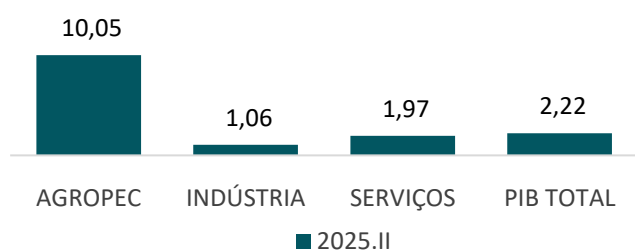
Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB pela ótica do dispêndio.
(trimestre contra trimestre imediatamente anterior %)



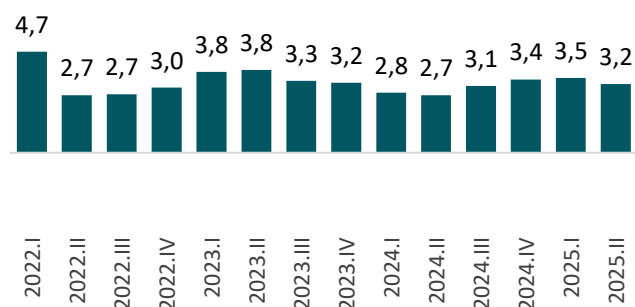
Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB total e por setor.
(em relação ao mesmo trimestre do ano anterior %)



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB total, acumulado em 4 tri.
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

As pesquisas mensais de julho, primeiro mês do terceiro trimestre, apontaram para a manutenção dessa desaceleração na Indústria e no Varejo, tendo sido registrado crescimento apenas nos Serviços. A produção industrial, recuou 0,2%, levando a taxa em 12 meses a desacelerar para 1,9%, bem abaixo dos 3,2% registrados no fim de 2024. Além disso, o PMI da indústria caiu para 47,7, permanecendo abaixo de 50 pontos e fechando o sexto mês com queda registrada.

Já o setor de Serviços apresentou crescimento em julho, porém também apresentando desaceleração, a variação acumulada em 12 meses caiu dos 3% de junho para 2,9% em julho. Estes resultados consolidaram o IBC-Br negativo em julho, que também mostrou redução no crescimento acumulado em 12 meses.

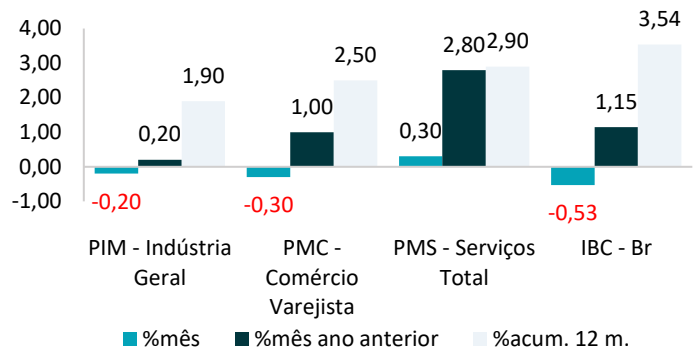
O cenário está bastante claro: a economia brasileira atravessa uma fase de crescimento modesto, porém em desaceleração. O agro continua sustentando parte da expansão, mas indústria e serviços — setores fundamentais para dinamizar emprego e renda — mostram fraqueza. Com investimentos e poupança em níveis baixos e a confiança externa limitada, o potencial de crescimento sustentável permanece comprometido. O diagnóstico, portanto, é de um país que ainda cresce, mas em ritmo insuficiente para alterar de forma estrutural o quadro econômico e social.

Taxa de Juros

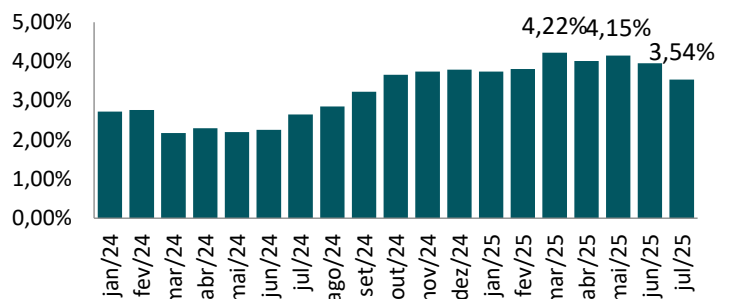
Doméstico. Na última decisão, o Banco Central manteve a taxa de juros básica em 15,00%, conforme projetado em relatórios anteriores. O Focus, que semanalmente informa a mediana das expectativas dos agentes econômicos, indicava um IPCA para 2025 de 4,83%, abaixo da comparação com 4 semanas atrás, que era 4,95%. Para 2028, que é o período mais longo medido pelo Focus, a mediana para o IPCA estava em 3,70%, acima da meta inflacionária – o que indica que as expectativas inflacionárias continuam desancoradas.

Para as próximas decisões, de novembro e dezembro, **esperamos que o Banco Central Brasileiro mantenha a taxa de juros em 15,00% ao ano.**

Pesquisas mensais de atividade econômica, julho/2025

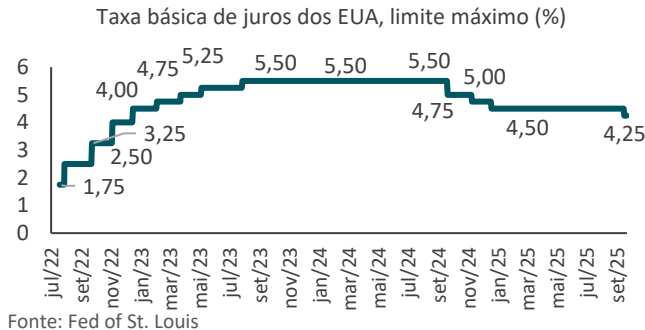


Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-BR (var.% acum. em 12 meses)



Externo. Na decisão do dia 17 de setembro, o banco central americano (*Federal Reserve*) **reduziu a taxa básica de juros em 0,25%, para o intervalo de 4,00% até 4,25% ao ano**, em linha com as expectativas do mercado. Essa alteração é sustentada pela piora no mercado de trabalho observada nos últimos

meses, o que forçou o *Federal Reserve* a atuar para conter o aumento do desemprego – a autoridade monetária americana possui duplo mandato, de inflação e emprego, então precisa pesar ambas as variáveis na balança de riscos.



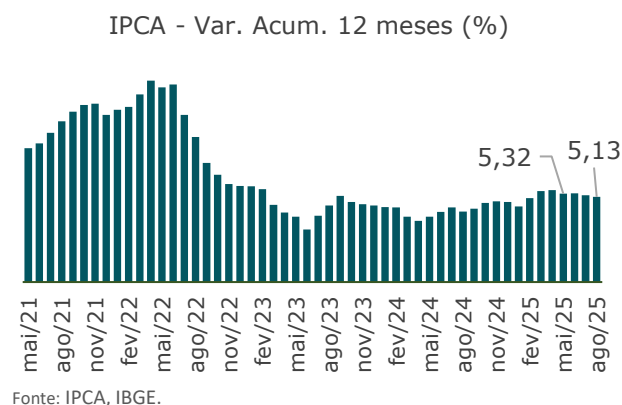
mede o saldo de empregos, registrou um valor positivo de 22 mil vagas em agosto, abaixo do mês anterior (79 mil). Como consequência de tais resultados, ao longo do mês de setembro os agentes econômicos passaram a projetar que a taxa de juros seria reduzida nessa reunião.

Por outro lado, os dados inflacionários pioraram no último mês. O CPI (*Consumer Price Index*) variou **0,38% no mês** e alçou **2,94% no acumulado em 12 meses**, valor mais alto desde janeiro de 2025. O núcleo do CPI, que exclui os itens mais voláteis da cesta de consumo, também subiu no acumulado, indo para 3,11%, o quarto aumento seguido do indicador. Essa piora é explicada, principalmente, pelas tarifas, que encareceram os produtos importados. No entanto, isso também significa que esses aumentos são pontuais, e não um processo de aceleração inflacionária.

Nesse contexto, a balança de riscos do *Federal Reserve* passou a pesar mais para o mercado de trabalho, o que motivou a redução dos juros. Para as próximas decisões, o comitê de política monetária prevê **mais duas reduções de 0,25 pontos percentuais ainda neste ano**, o que significa ajustes negativos nas reuniões de outubro e dezembro. Para 2026, o comunicado aponta uma mediana, das projeções da taxa de juros, de 3,4%, implicando mais uma redução de 0,25 pontos percentuais no próximo ano.

Inflação

O IPCA, que reflete a inflação ao consumidor, **deflacionou -0,11% no mês de agosto**, acima da expectativa do mercado de -0,15%. No acumulado em 12 meses, **o indicador resultou em 5,13%**, abaixo do mês anterior (5,23%). É o terceiro mês seguido de melhora no acumulado.



Essa deflação é explicada, em grande parte, pelo **bônus de Itaipu**, que deflacionou a conta de energia elétrica e impactou o indicador geral em -0,17 pontos percentuais. O bônus foi uma prática pontual que não se repetirá nos próximos meses, e caso não houve a inflação teria sido positiva em +0,07% no mês.

Outros dois grupos importantes, **Alimentação e bebidas e Transportes**, também tiveram **variação negativa, de -0,46% e -0,27% respectivamente**. O resultado naquele é explicado pela queda nos preços de alimentação em domicílio e neste pela redução

nos preços de passagens aéreas e combustíveis (-0,89%), neste devido ao aumento da mistura de etanol na gasolina.

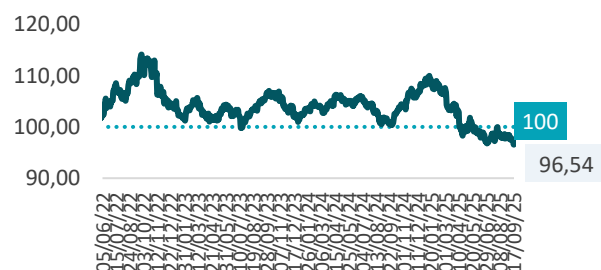
Se olharmos para os indicadores de inflação ao atacado, como IGP-DI e IGP-M, observamos **desaceleração nos últimos meses**. O primeiro registrou uma variação acumulada em 12 meses de 3,00%, com dois meses de deflação nos últimos meses: -1,80% em junho, -0,07% em julho e 0,20% em agosto. O segundo seguiu a mesma tendência, com deflação de -1,67% em junho, -0,77% em julho e inflação de 0,36% em agosto, em que o acumulado variou 3,03%. Esses resultados, que apontam para uma inflação na meta, **são indicativos de que o IPCA deve continuar em queda nas próximas divulgações**.

Taxa de Câmbio

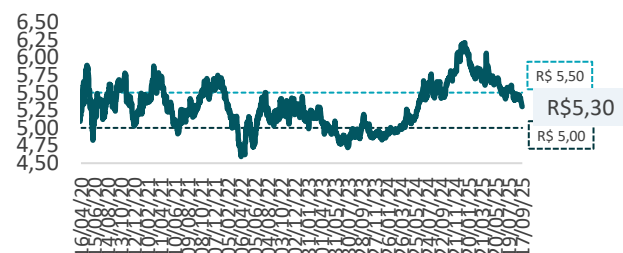
O dólar, medido pelo índice DXY, tem perdido valor com mais força desde julho, mas opera abaixo dos 100 pontos desde o final de maio. Mais recentemente, a expectativa de corte na taxa de juros americana por parte do FED, bem como os sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho, pressionaram o dólar contra as principais moedas internacionais.

Já no Brasil, a taxa de câmbio tem acompanhado o movimento de queda do Dólar, chegando a operar na casa dos R\$ 5,30, o menor patamar desde o começo de 2025. Ainda assim, segue muito volátil e dependente do fluxo de capitais e da confiança do investidor, que não tem mostrado sinais de melhora ultimamente.

Índice Dólar DXY



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



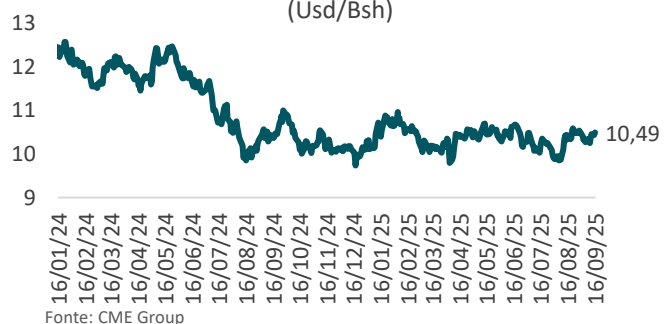
Panorama Agrícola

Soja

Em relatórios anteriores, destacamos que a diferença entre produção e consumo mundial estava apertada, em aproximadamente 1,2 milhões de toneladas. No relatório WASDE (*World Agriculture Supply and Demand Estimates*) de setembro, foi relatada um aumento na diferença, para 1,98 milhões de toneladas. Isso ocorreu por causa de um ajuste produção mundial, que passou de 426,39 para 425,87 milhões de toneladas, inferior à **redução no consumo mundial, em -1,21 milhões de toneladas**.

Se analisarmos a produção por país, observamos que as estimativas brasileiras se mantiveram estáveis em 175 milhões de toneladas, enquanto as americanas aumentaram de 116,81 para 117,05 milhões de toneladas. As reduções vieram da Índia e outros países com produção menor. No consumo, observamos um ajuste positivo nos Estados Unidos (490 mil toneladas) e reduções na Argentina e na Índia.

Preço Futuro da Soja em Chicago
(Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

Apesar da diferença entre consumo e produção ter aumentado, ajustes nos estoques finais da safra 2024/25 **ocasionaram em uma redução dos estoques finais da safra atual, em 910 mil toneladas**. Por causa disso, o preço em Chicago subiu de patamar após a publicação do relatório. No próximo mês, indicamos que o investidor fique atento à baixa umidade no Mato Grosso, que pode atrasar o início do plantio da soja.

Milho

No milho, o cenário foi o oposto da soja. As estimativas de produção mundial foram **reduzidas em 2 milhões de toneladas** e as de consumo elevadas em aproximadamente 400 mil toneladas, o que reduziu a diferença entre produção e consumo. Isso ocasionou numa redução dos estoques finais mundiais para 2025/26, **de 282,54 para 281,40 milhões de toneladas**.

Na análise por país, observamos que a estimativa para a produção brasileira se manteve em 131 milhões de toneladas, **4 milhões abaixo da safra passada**. Nos Estados Unidos houve um acréscimo de 1,85 milhões de toneladas na estimativa, elevando a produção para uma safra recorde de 427,11 milhões de toneladas, **49 milhões acima da safra anterior**. No entanto, condições climáticas desfavoráveis no cinturão de milho no Meio-Oeste e doenças em algumas lavouras têm gerado expectativas de **futuras reduções nas projeções do USDA**.

Em Chicago, a redução da diferença entre produção e consumo e as expectativas de possíveis ajustes em futuros relatórios têm dado suporte ao preço, apesar da produção recorde nos Estados Unidos.

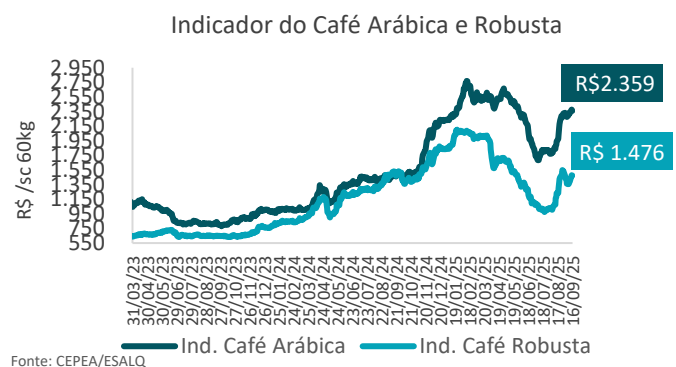
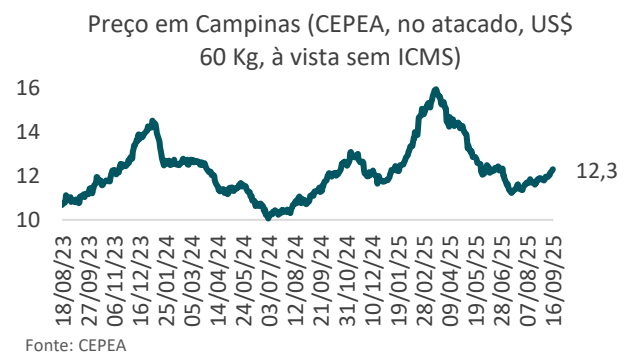
Café

As cotações do Café voltaram a subir forte em agosto. O Arábica fechou o mês 28,2% maior do que no fechamento de julho, ultrapassando a casa dos R\$2.300/sc60kg.

O percentual de aumento no Robusta foi ainda maior, 49,2% acima do fechamento de julho, subindo mais de R\$ 500/sc, chegando ao patamar de R\$1.500/sc.

O aumento foi principalmente ligado ao final da colheita brasileira, que mostrou quebras acima do que era estimado inicialmente, somado ao efeito do tarifaço promovido pelo Governo dos Estados Unidos.

Além disso, a expectativa para o clima no próximo ciclo não tem animado, com previsões de La Niña, o que traria seca excessiva e eventualmente dificultaria ainda mais o tamanho da oferta brasileira.

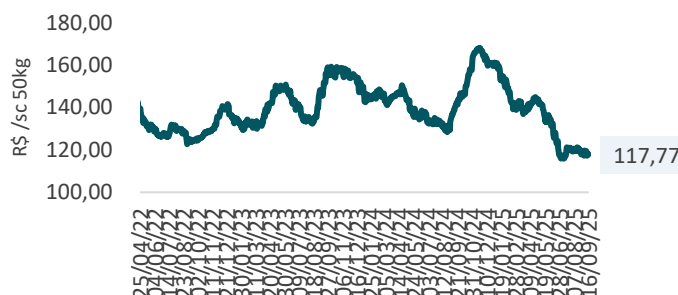


Cana-de-Açúcar

O indicador do Açúcar Cristal se manteve praticamente estável em agosto, variando apenas -1,67% com relação ao fechamento de julho. A recente queda da taxa de câmbio tem impactado nas cotações internas, bem como a maior oferta no ciclo atual, que tem pressionado os preços.

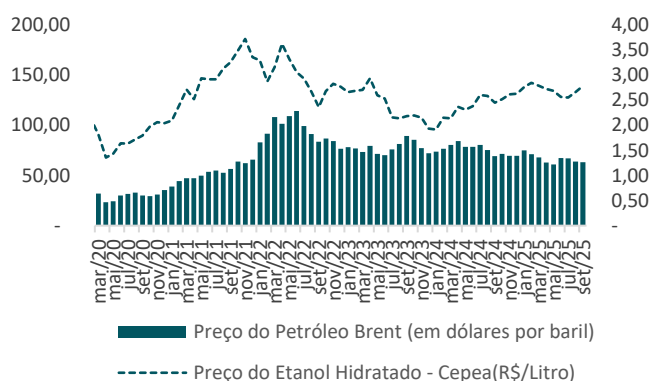
Já o Etanol subiu 7,72% no fechamento de agosto, com relação ao fechamento de julho. O motivo está ligado principalmente a menor oferta, que vem de um ano em que o clima pesou bastante. Além disso, a recente decisão de aumentar o percentual de Etanol na gasolina entrou em vigor no dia 1º de agosto, impulsionando a demanda doméstica.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritis). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios



Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345ª
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



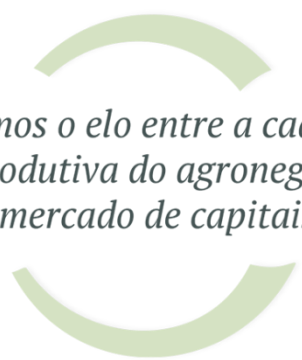
Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.



“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

